

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE CAMPO PARA A APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA MARINHA NA PERSPECTIVA DE LICENCIANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMASUL

Petronilio de Araujo Neto ¹
Augusto Silva Alves ²
Brunna Silva de Almeida ³
Samara Reis Goveia ⁴
Vanessa Barros da Conceição ⁵
Marcelo Francisco da Silva ⁶

INTRODUÇÃO

As aulas de campo, como estratégia pedagógica, têm se mostrado cada vez mais relevantes no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em áreas como a Biologia. Ao proporcionar um contato direto com o objeto de estudo, elas favorecem a construção de conhecimentos mais significativos e duradouros (Da Silva *et al.*, 2017). No contexto da Biologia Marinha, essa metodologia se torna ainda mais importante, uma vez que permite aos estudantes vivenciarem de forma prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, promovendo a compreensão dos processos ecológicos e a diversidade biológica marinha (Santos; Almeida, 2021). Além disso, as aulas de campo têm o potencial de aumentar o engajamento e a motivação dos alunos. De acordo com De Oliveira & Correia (2013), a imersão em ambientes naturais pode despertar nos estudantes um interesse maior pelas questões ambientais e pela conservação da biodiversidade. No entanto, é crucial investigar como os futuros professores de Ciências Biológicas percebem essa prática pedagógica e como ela influencia sua formação acadêmica e profissional.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, petronilioneto.20200008973@uemasul.edu.br;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, augustosalves.20200002100@uemasul.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, brunnaalmeida.20200002076@uemasul.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, samaragoveia.20200008982@uemasul.edu.br ;

⁵ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, vanessaconceicao.20200002281@uemasul.edu.br;

⁶ Professor orientador: doutor, UFPA - PA, silvamf@uemasul.edu.br.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a importância das aulas de campo para a aprendizagem em Biologia Marinha, a partir da perspectiva de licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Busca-se compreender como essas atividades contribuem para a formação inicial desses futuros professores e quais os impactos na construção de seus conhecimentos sobre o ambiente marinho.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), com o objetivo de investigar a importância das aulas de campo para a aprendizagem em Biologia Marinha.

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, visando entender as percepções dos licenciandos sobre a eficácia das aulas de campo na sua formação acadêmica e profissional.

Os participantes do estudo foram selecionados de forma intencional, envolvendo 15 licenciandos do curso de Ciências Biológicas da UEMASUL que participaram de um curso de extensão em biologia marinha na cidade de Camocim, no estado do Ceará, no mês de setembro de 2023 (semestre 2023.2).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado, feito através da plataforma *Google Forms* ©, entre os meses de maio a junho de 2024. Tendo sido previamente comunicados acerca da pesquisa, por meio de um grupo no aplicativo *Whatsapp* ©, os participantes puderam ler e assinar (ou não) o termo de Consentimento Livre e Esclarecido digitalmente, aceitando (ou não) participar da pesquisa referida. A pesquisa foi conduzida respeitando os princípios éticos estabelecidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEMASUL.

Os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2016). Esta abordagem permite identificar, categorizar e interpretar os temas emergentes nas respostas dos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender a importância das aulas de campo na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas com ênfase aos participantes da disciplina de Biologia Marinha da UEMASUL, este estudo adotou uma abordagem qualitativa, onde

os participantes responderam a um questionário *online*. Os dados foram analisados através da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2016), permitindo a identificação de categorias temáticas que refletem as percepções dos licenciandos sobre as aulas de campo. As principais categorias emergentes foram: a) aplicabilidade dos conhecimentos teóricos, b) desenvolvimento de habilidades práticas, c) conscientização ambiental e d) motivação para a docência.

Aplicabilidade dos Conhecimentos Teóricos

Os licenciandos destacaram que as aulas de campo permitem a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Um dos entrevistados afirmou que "as aulas de campo permitem vivenciar a teoria em prática. No entanto, as aulas em campo são mais atrativas e produtivas" (Entrevistado 5). Esse aspecto foi reforçado por vários participantes, que mencionaram a importância de observar diretamente os fenômenos biológicos.

Desenvolvimento de Habilidades Práticas

A prática em campo foi mencionada como fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas, como a coleta e identificação de organismos marinhos. "Aprender a manusear os equipamentos e a realizar coletas adequadamente é algo que só conseguimos nas aulas de campo" (Entrevistado 12). Essas habilidades são essenciais para a formação de biólogos marinhos competentes e preparados para atuar em diferentes contextos profissionais.

Conscientização Ambiental

Outro ponto relevante foi a conscientização ambiental promovida pelas aulas de campo. Muitos licenciandos relataram que a vivência em ambientes naturais sensibiliza para a importância da conservação da biodiversidade. "Depois de ver de perto a beleza e a fragilidade dos ecossistemas marinhos, a gente passa a valorizar mais a natureza e a querer protegê-la" (Entrevistado 4).

Motivação para a Docência

As experiências em campo também influenciam a motivação dos licenciandos para a docência. Os entrevistados mencionaram que essas atividades despertam um maior interesse pelo ensino de Ciências Biológicas e contribuem para a formação de

uma visão crítica sobre o papel do professor na educação ambiental. "Desenvolver atividades práticas me ajudou a pensar em maneiras de integrar teoria e prática, o que é crucial para facilitar a compreensão dos alunos e estimular o interesse pela matéria" (Entrevistado 8).

De acordo com os resultados da pesquisa, a maioria dos licenciandos entrevistados considerou as aulas de campo como uma experiência enriquecedora e fundamental para a sua formação. Essa percepção está alinhada com os estudos de Da Silva *et al.* (2017), que apontam para a importância dessas atividades na construção de conhecimentos mais significativos e duradouros. As percepções dos licenciandos corroboram a literatura existente, que destaca a importância das experiências práticas para o aprendizado significativo em Ciências Biológicas. Conforme ressaltado por Glória (2019), a integração de atividades de campo no currículo de Ciências Biológicas é fundamental para preparar profissionais aptos a enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que as aulas de campo são uma estratégia pedagógica essencial para a formação integral dos licenciandos em Ciências Biológicas, especialmente na área de Biologia Marinha. Essas atividades proporcionam uma compreensão mais profunda dos conteúdos teóricos, desenvolvem habilidades práticas fundamentais, promovem a conscientização ambiental e aumentam a motivação dos futuros professores para a docência.

Portanto, recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das aulas de campo no currículo dos cursos de Ciências Biológicas, visando a formação de profissionais mais preparados e conscientes do seu papel enquanto educador e promotor de condições favoráveis a uma aprendizagem significativa por parte de seus alunos. Futuras pesquisas podem explorar as especificidades de diferentes ecossistemas e avaliar o impacto a longo prazo dessas experiências na carreira dos egressos.

Palavras-chave: Biologia, Biologia Marinha, Aula de campo, Formação docente, Atividades práticas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, Brasil. 2016.

DA SILVA, Fredson Murilo; DA SILVA, Adriana Aneilza; DE LIMA, Gênesis Medeiros. A importância das aulas de campo para a disciplina de Zoologia dos Invertebrados para o curso de Ciências Biológicas. In: **Congresso Nordestino de Biólogos**, 7., 2017, Rebibio. Anais. Rebibio, 2017.

DE OLIVEIRA, Alana Priscila Lima; CORREIA, Monica Dorigo. Aula de campo como mecanismo facilitador do ensino-aprendizagem sobre os ecossistemas recifais em Alagoas. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 2, p. 163-190, 2013.

GLÓRIA, Isabela Acássia de Souza. **Aula prática como ferramenta pedagógica para aprendizagem significativa no ensino de zoologia**. Universidade do Estado do Amazonas, 2019.

SANTOS, Marcos Eduardo Miranda; ALMEIDA, Zafira da Silva de. Aulas de campo em ambientes litorâneos como metodologia para o ensino de Zoologia de Invertebrados: uma experiência com licenciandos em Ciências Biológicas. **IV Simpósio de Graduação e Pós-graduação da DAQBI**, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Santos-70/publication/354365735_Aulas_de_campo_em_ambientes_litoraneos_como_metodologia_para_o_ensino_de_Zoologia_de_Invertebrados_uma_experiencia_com_licenciandos_em_Ciencias_biologicas/links/6133c38438818c2eaf81d5e5/Aulas-de-campo-em-ambientes-litoraneos-como-metodologia-para-o-ensino-de-Zoologia-de-Invertebrados-uma-experiencia-com-licenciandos-em-Ciencias-biologicas.pdf. Acesso em: 03 ago. 2024.